



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

202324009 - Projeto Integrado II (URB)

Tipo

Obrigatória

Ano lectivo

2025/26

Curso

MI Arquitetura - Esp.Urb

Ciclo de estudos

2º

Créditos

12.00 ECTS

Idiomas

Periodicidade

semestral

Pré requisitos

Ano Curricular / Semestre

4º / 2º

Área Disciplinar

Urbanismo

Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
0.00	0.00	8.00	0.00	0.00	0.00	0.00	8.00

Total Horas da UC (Semestrais)

Total Horas de Contacto

112.00

Horas totais de Trabalho

300.00

Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

Carlos Francisco Lucas Dias Coelho

Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

João Miguel de Sousa Carvalho Ribeiro da Silva Leite	8.00 horas
Carlos Francisco Lucas Dias Coelho	6.00 horas
António Ribeiro Amado	3.00 horas
Stefanos Antoniadis	1.00 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

A unidade curricular Projecto Integrado II pretende aprofundar competências críticas de análise e descodificação de territórios urbanos complexos e desenvolver soluções projectuais que operem sobre temas emergentes e pertinentes à sociedade contemporânea. A partir

de um tema e de um grande exercício de composição urbana procura-se trabalhar com as diferentes ferramentas projectuais que articulem uma visão estratégica para o território, programas híbridos e um desenho urbano capaz de suturar estruturas infraestruturas, estruturas edificadas e espaço público.

Conteúdos Programáticos / Programa

Tendo como tema de fundo a "Porosidade Urbana" o semestre tem como abordagem um sítio complexo e com diversos processos de mutação, com edifícios e espaços expectantes ou territórios em obsolescência que incorporam potencial para serem reinterpretados e se possam interligar a contextos urbanos ricos de diversas naturezas. Questões como a regeneração urbana, o reuso adaptativo ou o espaço público de limites ambiguos emergem como hipóteses capazes de desenvolver um colectivo urbano mais activo e vivo.

O exercício de fundo proposto passa pelo desenvolvimento de um projecto urbano capaz de protagonizar uma visão de futuro para a cidade e incorporar programas híbridos que combinem diferentes usos e redesenhe o espaço público.

O projecto urbano deve assumir-se como um novo estrato que contribua para a sedimentação dos tecidos fragmentados envolventes à frente ribeirinha oriental de Lisboa, imaginando uma rede de espaços públicos e sua articulação com o rio e uma série de edifícios de carácter singular de modo a reestruturar o corredor infraestrutural e constitua novas continuidades espaciais em a margem, as cotas mais elevadas e outros pontos essenciais mais interiores no território. Propõe-se que as noções de limite, entre edificado e espaço público, adquiram porosidades a fim de configurar espaços colectivos de utilização ambigua que promovam a interacção social e sirvam, simultaneamente, de interface entre os vários momentos de habitar – *trabalhar, lar e lazer*.

O projecto urbano assume, por isso, um sentido importante na dissipação do efeito barreira construído pela linha de comboio, devendo criar formas de interacção da infraestrutura no tecido de urbano envolvente mas também entende-la como linha mediadora entre o rio e o território mais interior. O diálogo entre a infraestrutura e o tecido edificado proposto constitui uma oportunidade de reflexão no modo como incorporamos estes elementos estruturadores das nossas cidades. Assim sendo a proposta deve ser precedida por uma visão estratégica, conceptual, que suporta os fundamentos formalizados na solução urbana e revisita criticamente o pensamento actual já previsto para o local. Pretende-se que o desenho proposto, nas várias escalas, promova uma intensa relação entre edifício e o espaço público redefinindo limites, transições e modos de viver a cidade.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

O sítio escolhido em articulação com o tema trazem um conjunto de questões complexas que conduzem os alunos a realizar uma leitura caracterizadora para a compreensão do lugar, construir uma reflexão crítica e, consequentemente conceber um projecto estratégico e desenvolve-lo, dando uma resposta ao problema que lhes é proposto.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Partindo de uma realidade concreta que contenha atributos territoriais capazes de contribuir para o desenvolvimento de estímulos criativos dos alunos propõe-se três exercícios com autonomia própria, mas interligados numa continuidade de semestre.

A abordagem metodológica parte da experiência directa com o lugar e estrutura-se em três fases essenciais que corresponde aos três exercícios: Leitura e Descodificação; Conceito e Projecto.

A componente prática dos exercícios desempenha um papel central no currículo. No entanto, as escolhas de projetos devem ser fundamentadas pela partilha de conteúdos teóricos fundamentais, interligando as duas componentes: prática e teoria. Assim, as decisões de projecto são consolidadas com uma base teórica e conceptual.

A avaliação da disciplina suporta-se em duas componentes: Contínuo e Exame.

A avaliação contínua considera o desenvolvimento dos trabalhos e apresentações públicas, a participação, presença e trabalho durante o período de aulas. Assim a avaliação contínua estrutura-se em três pontos principais:

1. A avaliação contínua integra três momentos formais correspondentes aos três exercícios e assiduidade e participação em aula, com datas concretas definidas no calendário da unidade curricular. A classificação de cada

fase sera? expressa na escala de 0-20 valores.

2. A distribuic?o percentual dos tre?s momentos de avaliaca?o e?: 1.a avaliaca?o Intercalar: 10%; 2.a Avaliaca?o Intercalar: 30%, e Avaliaca?o Final: 60%.

3. Cada momento inclui entrega e apresentac?o dos trabalhos e apreciac?o transversal pelos docentes, permitindo a cada estudante o entendimento do n?vel atingido em cada objectivo.

A avaliaca?o em exame e? composta pela apresentac?o do trabalho desenvolvido no semestre perante ju?ri, sendo todo o trabalho avaliado e tendo em conta a avaliaca?o continua.

No quadro desta unidade curricular a inscric?o no exame de 1ª chamada esta? dependente da assiste?ncia de uma percentagem mi?nima de sessoes presenciais que na?o devera? ser inferior a 60% nos estudantes em regime normal e 30% para estudantes com estatuto especial. Caso esta assiduidade mi?nima e obrigato?ria na?o seja garantida o aluno apenas podera? apresentar-se em 2ª chamada. Estes limites asseguram a participac?o efectiva no processo de ensino- aprendizagem e a validac?o das compete?ncias pra?ticas.

Demonstra?o da coer?ncia das metodologias de ensino com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

A complexidade do tema e do si?tio de trabalho, bem como, da abordagem proposta obriga a? construc?o de uma metodologia faseada e sequente que estabelece os momentos essenciais para atingir os objectivos propostos pela UC. Assim fases estruturam-se nos seguintes momentos:

1. Descodificac?o

O territ?rio enquanto suporte assume-se como mate?ria de explorac?o e referenciaca?o. Como tal, num primeiro momento

e? fundamental o reconhecimento do lugar, compreender as suas caracteri?sticas, potencialidades e debilidades. O contexto e sua interpretac?o critica e? entendido como o primeiro acto de projecto; no lugar esta? impresso o suporte do projecto.

2. Conceito

O ensaio de hipo?teses de caracter conceptual ou explorato?rio assume-se como um momento essencial no arranque do projecto. Constitui o tempo de desenvolvimento duma ideia ou dos princ?pios base da intervenc?o. O desenvolvimento de cena?rios ou explorac?oes mais conceptuais contribuem para consolidac?o de sistemas de espac?o, organizac?o funcional e relac?oes estruturantes entre o programa e a cidade.

3. Projecto

O projecto, enquanto fase propositiva, desenvolve soluco?es integradas onde o edifi?cio deve procurar processos de articulac?o entre forma da cidade, o objecto arquitecto?nico e nexos com o espac?o pu?blico.

O exerc?cio de projecto e? entendido como um processo cont?nuo de investigac?o e experimentac?o, sendo as diversas hipo?teses ou ensaios testados atrave?s de diferentes instrumentos. O desenho manual, esquisso, maquetes e desenhos te?cnicos sa?o utilizados de uma forma articulada, operando em diversas escalas e com o intuito de responder a diferentes quest?es ou fases do trabalho.

O projecto tem como incide?ncia uma a?rea de intervenc?o concreta e previamente definida, mas abrac?a como territ?rio de conhecimento e informac?o uma a?rea urbana mais alargada. Deste modo salvaguardam-se lo?gicas de sistemas urbanos mais amplos que incidem directa ou indirectamente sobre o si?tio de intervenc?o.

O desenvolvimento dos exerc?cios pressupo?e momentos de trabalho em grupo sendo que o projecto de composic?o arquitecto?nica ocorrera? atrave?s do trabalho individual. Ao longo dos diversos exerc?cios sera? solicitado a construc?o de um caderno individual de sistematizac?o do trabalho e de registo mais pessoal das diversas circunst?ncias identificadas como essenciais pelo aluno.

Bibliografia Principal

Benjamin, W.; Lacis, A. (1978 [1925]). *Naples. Reflections. Essays, Aphorisms, Autobiographical Writings*, New York and London: Harcourt Brace Jovanovich.

Boettger, T. (2014). *Threshold Spaces: Transitions in Architecture*. Basel: Birkhauser.

Bohigas, O. (2004). *Contra la incontinencia urbana. Reconsideración moral de la arquitectura y la ciudad*, Barcelona: Electa.

Busquets, J.; Correa, F. (2006), *Cities X Lines. A new lens for the urbanistic Project*. Rovereto: Nicolodi Editore, Harvard University.

Degros, A.; et al. (2021). *Basics of Urbanism. 12 Notions of Territorial Transformation*. Zurich: Parks Books.

Dias Coelho, C. coord. (2013). *Os Elementos Urbanos*. Lisboa: Argumentum.

Gehl, J. (2017 [1971]). *A vida entre edifícios*. Lisboa: Tigre de Papel.

Hauck, T., Keller, R., Kleinekort, V., (2011) *Infrastructural Urbanism. Addressing the In-between*, Berlin: DOM Publishers.

Mangin, D. (2004), *La ville franchise?e: Formes et structures de la ville contemporaine*, Paris: La Villette.

Marinoni, G. (2006), *Infrastrutture nel progetto urbano*, Milano: Franco Angeli.

Secchi, B. (1989), "Lo spessore della strada" in *Casabella*. Milano: Mondadori Editore. n.º 553-554, pp. 38-41

Shannon, K., Smets, M. (2010), *The Landscape of Contemporary Infrastructure*, Rotterdam: NAI Publishers

Sola?-Morales, M. (1992). "Un Nuevo Reto: Urbanizar lo Privado, Espacios Pu?blicos y Espacios Colectivos" In: *La Vanguardia*, Barcelona, N.º 39.668 (4-5), 12 de Mayo.

Sola?-Morales, M. (1997 [1993]). *Las formas de crecimiento urbano*. Barcelona: edicions UPC.

Sola?-Morales, M. (2008 [2005]) "Para una urbanidad material" in *De Cosas Urbanas*, Barcelona: GG. pp. 146-153.

Rossi, A. (2001 [1966]). *A Arquitectura da Cidade*, Lisboa: Edic?oes Cosmos.

Bibliografia Complementar

Frampton, A.; Solomon, J. D.; Wong, C. (2012). *Cities without Ground: A Hong Kong Guidebook*. Oro Editions

Hertzberger, H. (1991). *Lessons for students in architecture*. Rotterdam: 010 Publishers.

Innerarity, D. (2006). *O Novo Espac?o Pu?blico*. Lisboa: Teorema.

Labics: Maria Claudia Clemente & Francesco Isidori (eds.) (2023). *The Architecture of Public Space*. Zurich: ParkBooks.

Lynch, K. (1982 [1960]). *Imagem da Cidade*. Lisboa: edic?oes 70.

Mangin, D. (2016). *Mangroves Urbaines Du metro a? la Ville, Paris, Montre?al, Singapour*. Paris: Carre?.

Panerai, P.; Mangin, D. (1999). *Projet Urbain*. Marselhe: E?ditions Parenthe?ses.

Panerai, P. (2006 [1999]). *Ana?lise Urbana*. Brasilia: UnB

Secchi, B. & Vigano?, P. (2011). *Un project pour le Grand Paris et la metropole de l'apre?s Kyoto. La ville poreuse*. Me?tisPresses

Vigano?, P. (1999). *La citta? elementare*. Milano:Skira.

Wolfrum, S. (2018). *Porous City: From Metaphor to Urban Agenda*. Basel: Birkha?user



CURRICULAR UNIT FORM

Curricular Unit Name

202324009 - Integrated Studio II (Urb)

Type

Compulsory

Academic year

2025/26

Degree

IM Architecture - Spec.Urb

Cycle of studies

2

Unit credits

12.00 ECTS

Lecture language

Periodicity

semester

Prerequisites

Year of study/ Semester

4 / 2

Scientific area

Urbanism

Contact hours (weekly)

Tehoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total
0.00	0.00	8.00	0.00	0.00	0.00	0.00	8.00

Total CU hours (semester)

Total Contact Hours

112.00

Total workload

300.00

Responsible teacher (name /weekly teaching load)

Carlos Francisco Lucas Dias Coelho

Other teaching staff (name /weekly teaching load)

João Miguel de Sousa Carvalho Ribeiro da Silva Leite	8.00 horas
Carlos Francisco Lucas Dias Coelho	6.00 horas
António Ribeiro Amado	3.00 horas
Stefanos Antoniadis	1.00 horas

Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

The class aims to develop critical reading skills and the ability to design in urban contexts of greater complexity, focusing on emerging themes in contemporary society. The aim is to frame the urban project in a broader perspective, reflecting on its transformative impact on the place but also on a wider territory. Based on a theme and a major urban composition exercise, the aim is to work with different design tools that articulate a strategic vision for the territory, hybrid programmes and an urban design capable of linking

infrastructures, built structures and public space.

Syllabus

With “Urban Porosity” as its central theme, the semester will focus on a complex site undergoing various processes of mutation, with buildings and spaces in a state of obsolescence that have the potential to be reinterpreted and interconnected with rich urban contexts of various kinds. Issues such as urban regeneration, adaptive reuse or public space with ambiguous boundaries emerge as hypotheses capable of developing a more active and lively urban collective.

The basic exercise proposed involves the development of an urban project capable of leading a vision of the future for the city and incorporating hybrid programs that combine different uses and redesign public space.

The urban project should be seen as a new stratum that contributes to the sedimentation of the fragmented fabrics surrounding Lisbon's eastern riverfront, envisioning a network of public spaces and their articulation with the river and a series of unique buildings in order to restructure the infrastructural corridor and create new spatial continuities along the shore, higher elevations and other essential points further inland. It is proposed that the notions of boundaries between buildings and public spaces acquire porosity in order to create ambiguous collective spaces that promote social interaction and simultaneously serve as an interface between the various moments of inhabitation - work, home and leisure.

The urban project therefore takes on an important role in dissipating the barrier effect built up by the train line, and must create ways for the infrastructure to interact with the surrounding urban fabric, but also understand it as a mediating line between the river and the inner territory. The dialogue between the infrastructure and the proposed built fabric is an opportunity to reflect on how we incorporate these structuring elements of our cities. As such, the proposal must be preceded by a strategic, conceptual vision that supports the formalized foundations of the urban solution and critically revisits the current thinking already planned for the site. The aim is for the proposed design, at various scales, to promote an intense relationship between the building and the public space, redefining limits, transitions and ways of living in the city.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The site chosen, in conjunction with the theme, raises a set of complex questions that lead the students to carry out a characterizing reading in order to understand the place, to construct a critical reflection and, consequently, to conceive a strategic project and develop it, providing an answer to the problem posed to them.

Teaching methodologies (including evaluation)

Starting from a concrete reality that contains territorial attributes capable of contributing to the development of creative stimuli in the students, three exercises are proposed with their own autonomy, but interconnected in a semester-long continuum.

The methodological approach is based on direct experience of the place and is structured in three

essential phases that correspond to the three exercises: Reading and Decoding; Concept and Project

The practical component of the exercises plays a central role in the curriculum. However, project choices must be informed by the sharing of fundamental theoretical content, linking the two components: practice and theory. In this way, project decisions are consolidated with a theoretical and conceptual basis.

Assessment of the course is based on two components: Continuous and an Exam.

Continuous assessment takes into account the development of assignments and public presentations, participation, attendance and work during the class period. Continuous assessment is structured around three main points:

1. Continuous assessment includes three formal stages corresponding to the three exercises and attendance and participation in class, with specific dates defined in the course calendar. The grade for each stage will be expressed on a scale of 0-20.
2. The percentage distribution of the three assessment stages is: 1st Intermediate Assessment: 10%; 2nd Intermediate Assessment: 30%, and Final Assessment: 60%.
3. Each moment includes the delivery and presentation of the work and a transversal assessment by the teachers, allowing each student to understand the level achieved in each objective.

The exam consists of the presentation of the work developed during the semester in front of a jury, with all the work being assessed and taking into account continuous assessment.

Within the framework of this curricular unit, registration for the 1st call exam is dependent on attendance at a minimum percentage of face-to-face sessions, which should not be less than 60% for students on the normal regime and 30% for students with special status. If this minimum and compulsory attendance is not guaranteed, the student will only be able to sit the 2nd call. These limits ensure effective participation in the teaching-learning process and the validation of practical skills.

Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning outcomes

Three essential phases are considered:

1. Decoding

The territory as a support is a matter for exploration and referencing. Therefore, in the initial phase, it is crucial to recognize the place, understand its characteristics, potential, and weaknesses. The context and its critical interpretation can then be seen as the first act of the project.

2. Concept

The testing hypotheses of a conceptual or exploratory nature is seen as an essential moment in the project. It serves as the time to anchor the idea to the fundamental principles of intervention. The development of scenarios or more conceptual explorations contributes to the consolidation of spatial systems, functional organization, and structural relationships between architecture, program, and place.

3. Project

The project phase, as a propositional stage, where students must develop integrated solutions where buildings should seek processes of articulation between the urban fabric,

the architectural object and its connection to public space.

The design exercise is understood as a continuous process of research and experimentation, with various hypotheses or trials tested through different tools. Manual drawing, sketches, models, and technical drawings are used in an articulated manner, operating at various scales and with the aim of addressing different questions or phases of the work. The project focuses on a specific and pre-defined intervention area but embraces a larger urban context called territory of knowledge and information. This approach ensures the consideration of broader urban systems that directly or indirectly impact the intervention site. The development of the exercises involves group work at certain stages, with the urban composition project being carried out individually. Throughout the various exercises, students will be asked to create an individual booklet for organizing their work and recording personal reflections on the various circumstances identified as essential.

Main Bibliography

- Benjamin, W.; Lacis, A. (1978 [1925]). *Naples. Reflections. Essays, Aphorisms, Autobiographical Writings*, New York and London: Harcourt Brace Jovanovich.
- Boettger, T. (2014). *Threshold Spaces: Transitions in Architecture*. Basel: Birkhauser.
- Bohigas, O. (2004). *Contra la incontinencia urbana. Reconsideración moral de la arquitectura y la ciudad*, Barcelona: Electa.
- Busquets, J.; Correa, F. (2006), *Cities X Lines. A new lens for the urbanistic Project*. Rovereto: Nicolodi Editore, Harvard University.
- Degros, A.; et al. (2021). *Basics of Urbanism. 12 Notions of Territorial Transformation*. Zurich: Parks Books.
- Dias Coelho, C. coord. (2013). *Os Elementos Urbanos*. Lisboa: Argumentum.
- Gehl, J. (2017 [1971]). *A vida entre edifícios*. Lisboa: Tigre de Papel.
- Hauck, T., Keller, R., Kleinekort, V., (2011) *Infrastructural Urbanism. Addressing the In-between*, Berlin: DOM Publishers.
- Mangin, D. (2004), *La ville franchise?: Formes et structures de la ville contemporaine*, Paris: La Villete.
- Marinoni, G. (2006), *Infrastrutture nel progetto urbano*, Milano: Franco Angeli.
- Secchi, B. (1989), "Lo spessore della strada" in *Casabella*. Milano: Mondadori Editore. n.o 553-554, pp. 38-41
- Shannon, K., Smets, M. (2010), *The Landscape of Contemporary Infrastructure*, Rotterdam: NAI Publishers
- Sola-Morales, M. (1992). "Un Nuevo Reto: Urbanizar lo Privado, Espacios Públicos y Espacios Colectivos" In: *La Vanguardia*, Barcelona, N.o 39.668 (4-5), 12 de Mayo.
- Sola-Morales, M. (1997 [1993]). *Las formas de crecimiento urbano*. Barcelona: edicions UPC.
- Sola-Morales, M. (2008 [2005]) "Para una urbanidad material" in *De Cosas Urbanas*, Barcelona: GG. pp. 146-153.
- Rossi, A. (2001 [1966]). *A Arquitectura da Cidade*, Lisboa: Edições Cosmos.

Additional Bibliography

- Frampton, A.; Solomon, J. D.; Wong, C. (2012). *Cities without Ground: A Hong Kong Guidebook*. Oro Editions
- Hertzberger, H. (1991). *Lessons for students in architecture*. Rotterdam: 010 Publishers.
- Innerarity, D. (2006). *O Novo Espaço Público*. Lisboa: Teorema.
- Labics: Maria Claudia Clemente & Francesco Isidori (eds.) (2023). *The Architecture of Public Space*. Zurich: ParkBooks.
- Lynch, K. (1982 [1960]). *Imagem da Cidade*. Lisboa: edições 70.
- Mangin, D. (2016). *Mangroves Urbaines Du metro à la Ville, Paris, Montréal, Singapour*. Paris: Carre.
- Panerai, P.; Mangin, D. (1999). *Projet Urbain*. Marseille: Éditions Parenthèses.
- Panerai, P. (2006 [1999]). *Análise Urbana*. Brasília: UnB
- Secchi, B. & Vigano, P. (2011). *Un project pour le Grand Paris et la metropole de l'après Kyoto. La ville poreuse*. MétisPresses
- Vigano, P. (1999). *La città elementare*. Milano: Skira.
- Wolfrum, S. (2018). *Porous City: From Metaphor to Urban Agenda*. Basel: Birkhäuser